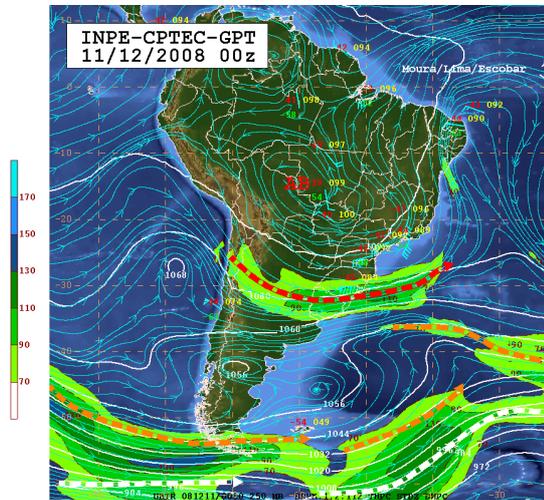




Análise Sinótica

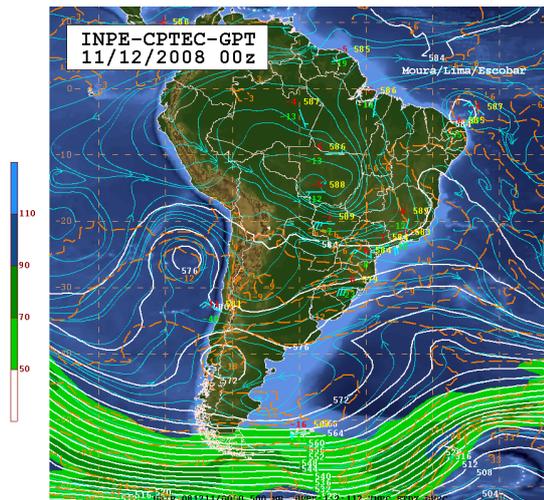
11 December 2008 - 00Z

Análise 250 hPa



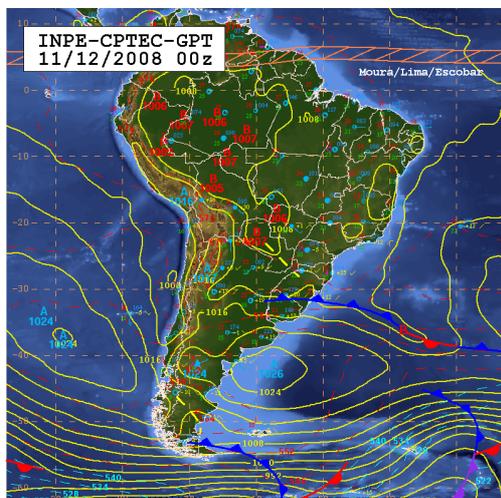
Na carta de altitude da 00z de hoje (11/12), observa-se o predomínio de uma circulação anticiclônica em grande parte do País. Esta circulação está associada ao posicionamento da Alta da Bolívia (AB), que encontra-se centrada no oeste do MT, e que em sua atuação abrange todo o Centro-Oeste, Sudeste, Sul e grande parte da Região Norte. Embebidos neste fluxo pode-se observar cavados, como é o caso de um cavado invertido no noroeste de MT e sul de MS. Um significativo cavado é observado atuando entre os meridianos 40 e 30W, entre o leste da Região Nordeste e o Oceano Atlântico. Um segundo cavado, menos amplificado, atua entre o sul do PA e interior do Nordeste (vide carta de altitude). O Jato Subtropical (JST) atua entre o norte da Argentina, Uruguai e sul do RS, com circulação anticiclônica, já que contorna a borda sul da AB. O Jato Polar Norte (JPN) atua sobre o Atlântico, a leste da Província de Buenos Aires, contornando um cavado, ambos dando suporte dinâmico a frente fria em superfície. Outro ramo do JPN é visto bem a sul do continente e Oceano Atlântico, acoplado ao Jato Polar Sul (JPS), mas praticamente não influenciam o tempo sobre o continente. Um significativo Vórtice Ciclônico (VC) é visto sobre o Pacífico com centro em torno de 27S/79W, e outro sobre a Província de Chubut, na Argentina.

Análise 500 hPa



Na carta de nível médio da 00z de hoje (11/12), o padrão é bastante similar ao padrão em altitude. Observa-se o predomínio de uma circulação anticiclônica sobre grande parte do país, centrada sobre MT. O cavado no leste da Região Nordeste fechou um Vórtice Ciclônico (VC) neste nível, centrado em 3S/38W. Deste VC desprende-se um cavado até o AP. Outro cavado importante atua ao longo do paralelo 40S, sobre o Atlântico, que dá suporte a frente em superfície. Os VC's sobre o Pacífico e Argentina também podem ser visto neste nível. Sobre a Argentina (oeste de Chubut), este VC encontra-se muito intenso, com núcleo frio de -18C. Ao sul de 50S observam-se fortes ventos, reflexo dos JPN e JPS em altitude.

Superfície

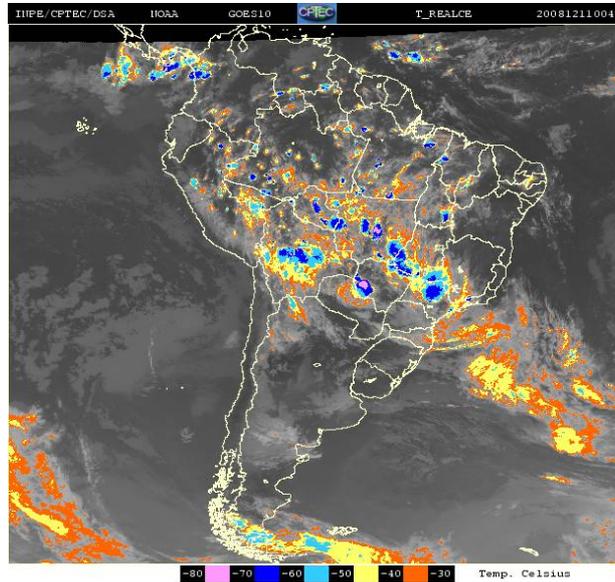


Na carta de superfície da 00z de hoje (11/12), a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), encontra-se por volta de 5N atingindo os países limítrofes à Região Norte do Brasil. Ao longo do leste da Região Nordeste e Sudeste, observa-se áreas de baixa pressão. Entre o norte do Uruguai e sul do RS observa-se uma frente fria, mas que não provoca nebulosidade significativa, tendo suporte do cavado (tanto em 250 como em 500 hPa), e do JPN. A alta pós-frontal associada a este sistema encontra-se centrada em 42S/58W, com núcleo de 1026 hPa, acompanhada por uma intensa massa de ar frio, como pode ser visto através da imagem de satélite, onde observam-se nuvens tipo células abertas. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) com centro de 1028hPa e centrada em 38S/90W, atinge o extremo sul do Chile e Argentina. A sul de 50S observam-se sistemas frontais transientes, que tem suporte dos JPN e JPS em altitude.



Satélite

11 December 2008 - 00Z



Previsão

Nesta quinta-feira (11/12), a formação de uma nova onda frontal a leste da Região Sudeste deve instabilizar grande parte dos Estado de SP e RJ, e sul de MG, com tempo nublado e pancadas de chuva ao longo do dia. Esta condição de tempo se estende pelas Regiões Centro-Oeste e Norte, devido os altos valores de temperatura e umidade, além do padrão de vento em altitude. Nessa grande área as chuvas poderão vir acompanhadas de descargas elétricas e rajadas de vento. No leste de SC e litoral do RS as chuvas ocorrerão de maneira isolada, devido os ventos de leste/sudeste da alta pós-frontal. A tendência é que esta onda frontal dê início a um novo episódio da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) na sexta-feira (12/12), que manterá a instabilidade entre as Regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste pelo próximos cinco dias. Em altitude volta a se estabelecer o padrão de bloqueio a leste do Uruguai, o que favorece a manutenção deste sistema. A onda frontal ficará estacionária no leste da Região Sudeste, também auxiliando na convergência de umidade associada a ZCAS. Devido ao padrão de bloqueio, a alta pós-frontal ficará praticamente estacionária a leste da Província de Buenos Aires e Uruguai, mantendo os ventos de leste/sudeste sobre o litoral de SC e RS, mantendo a instabilidade nesta área. Um Vórtice Ciclônico em 500 hPa sobre a Região Nordeste, associado a um intenso cavado em altitude, deve provocar pancadas de chuva sobre áreas isoladas desta Região pelos próximos dias. A Amplificação de um cavado em 500 hPa deverá instabilizar o nordeste do RS, oeste de SC e sudoeste do PR, provocando pancadas de chuva a partir de sábado (13/12), e que deverá se estender pelo norte do RS, SC e PR pelos próximos dias, inclusive com condição de ocorrência de granizo no oeste de SC, entre o domingo (14/12) e a segunda-feira (15/12). Os modelos ETA e GFS apresentam diferenças em relação a este sistema. O modelo ETA mostra a aproximação e a amplificação deste cavado já entre o sábado e o domingo, inclusive fechando um VC próximo ao RS, o que instabilizaria a Região entre estes dois dias. O GFS atrasa este sistema em relação ao ETA, e com isso a condição de severidade também atrasaria, e por isso existe uma incerteza quanto a ocorrência desta instabilidade.

Elaborado por Carlos Moura.

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas